UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Cartas apócrifas

✦ ✦ ✦

Anônimos (tradução inglesa de M. R. James)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Anônimos (tradução inglesa de M. R. James)
Data	sécs. II a XIII
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de M. R. James
Fonte	Wikisource — The Apocryphal New Testament (1924)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Cinco textos em forma de carta, todos falsamente atribuídos a pessoas do tempo de Jesus e dos apóstolos, na tradução de M. R. James (1924):

As cartas de Abgar e de Jesus: o rei Abgar de Edessa, doente, pede a Jesus que venha curá-lo, e Jesus responde. Eusébio de Cesareia as copiou no século IV. Viraram amuleto em todo o Oriente.

A Carta de Lêntulo: um funcionário romano descreveria ao Senado o rosto de Jesus, os cabelos, a barba e os olhos. Não é do tempo de Jesus: segundo James, dificilmente é anterior ao século XIII.

A Epístola aos Laodicenses: uma colagem de frases de Paulo, conservada em latim, que entrou em muitas Bíblias da Idade Média.

A Terceira Epístola aos Coríntios: parte dos Atos de Paulo (séc. II), com a pergunta dos coríntios e a resposta sobre a ressurreição. Fez parte da Bíblia armênia. Os trechos entre ‹ › só aparecem em alguns manuscritos.

A Correspondência de Paulo e Sêneca: catorze bilhetes entre o apóstolo e o filósofo romano, escritos no século IV.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/The_Apocryphal_New_Testament_(1924)/Epistles

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Cartas de Abgar e Jesus

Carta de Lêntulo

Epístola aos Laodicenses

Terceira Epístola aos Coríntios

Correspondência de Paulo e Sêneca

CARTAS DE ABGAR E JESUS

✦

1 Cópia de uma carta escrita por Abgar, o toparca, a Jesus, e enviada a ele por meio de Ananias, o mensageiro, a Jerusalém.

2 Abgar Uchama, o toparca, a Jesus, o bom Salvador que apareceu nas regiões (no lugar) de Jerusalém, saudações. Ouvi falar de você e de suas curas, que você realiza sem remédios nem ervas: pois, segundo se conta, você faz os cegos voltarem a ver e os coxos andarem, purifica os leprosos, expulsa espíritos impuros e demônios, cura os que sofrem de doenças prolongadas e ressuscita os mortos.

2.2 Tendo ouvido tudo isso a seu respeito, concluí uma de duas coisas: ou você é Deus que desceu do céu e por isso faz essas coisas, ou é um Filho de Deus que faz essas coisas. Por isso, agora lhe escrevo e peço que se dê ao trabalho de vir até mim e curar a enfermidade que tenho. Pois, de fato, ouvi que os judeus até murmuram contra você e querem lhe fazer mal. E tenho uma cidade muito pequena, mas (e) bela (venerável), que é suficiente para nós dois.

3 A resposta, escrita por Jesus, enviada por Ananias, o mensageiro, a Abgar, o toparca.

4 Bem-aventurado é você, que creu em mim sem ter me visto. Pois está escrito a meu respeito que os que me viram não crerão em mim, e que os que não me viram crerão e viverão. Mas, quanto ao que você me escreveu, pedindo que eu vá até você, é necessário que eu cumpra tudo aquilo para o que fui enviado aqui e, depois de cumprir tudo, seja levado para junto da-

quele que me enviou. E, quando eu for levado, enviarei a você um de meus discípulos, para curar sua enfermidade e dar vida a você e aos que estão com você.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CARTA DE LÊNTULO

✦

1 Certo Lêntulo, um romano que era funcionário dos romanos na província da Judeia no tempo de Tibério César, ao ver Cristo e observar suas obras maravilhosas, sua pregação, seus incontáveis milagres e outras coisas admiráveis a seu respeito, escreveu assim ao senado romano:

2 Apareceu nestes tempos, e ainda vive, um homem de grande poder chamado Jesus Cristo, a quem os gentios (povos) chamam de profeta da verdade e a quem seus discípulos chamam de Filho de Deus: ele ressuscita os mortos e cura doenças; é um homem de estatura um pouco acima da média e de bela aparência, com um semblante venerável, que pode despertar amor e temor nos que o contemplam; tem cabelos da cor de uma avelã verde, lisos quase até as orelhas, mas, das orelhas em diante, em mechas cacheadas um pouco mais escuras e brilhantes, que ondulam sobre (a partir de) seus ombros; tem os cabelos repartidos no meio da cabeça, segundo o costume dos nazarenos; a testa é lisa e muito serena, e o rosto não tem rugas nem qualquer imperfeição, embelezado por uma cor moderada (vermelha); no nariz e na boca não se pode encontrar defeito algum; tem uma barba cheia, da cor dos cabelos, não longa, mas um pouco bifurcada no queixo; tem uma expressão simples e madura, os olhos cinzentos, cintilantes (?) (variados) e claros; é terrível na repreensão, bondoso e amável na advertência, alegre, mas mantendo a seriedade; às vezes chorou, mas nunca

riu; de corpo alto e ereto, com mãos e braços belos de se ver; na conversa é sério, reservado e modesto [de modo que foi corretamente chamado pelo profeta] mais belo que os filhos dos homens.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

EPÍSTOLA AOS LAODICENSES

✦

1 Paulo, apóstolo que não procede de homens nem por meio de homem, mas por Jesus Cristo, aos irmãos que estão em Laodiceia.

2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Dou graças a Cristo em todas as minhas orações, porque vocês permanecem nele e perseveram em suas obras, aguardando a promessa no dia do juízo.

4 Que as palavras vazias de alguns também não abalem vocês; eles se infiltram para afastá-los da verdade do Evangelho que é pregado por mim.

5 E agora Deus fará com que os que são dos meus continuem servindo para o crescimento da verdade do Evangelho, praticando o bem e realizando a obra da salvação, que é a vida eterna.

6 E agora todos veem as correntes que suporto em Cristo, nas quais me alegro e me regozijo.

7 E isso contribui para a minha salvação eterna, que também se realiza por meio das orações de vocês e do auxílio do Espírito Santo, seja pela vida, seja pela morte.

8 Pois, de fato, para mim a vida está em Cristo, e morrer é alegria.

9 E para ele (ou E também) ele realizará sua misericórdia em vocês, para que tenham o mesmo amor e sejam de um só pensamento.

10 Por conseguinte, amados, assim como vocês ouviram na minha presença, permaneçam firmes e trabalhem no temor de Deus, e isso lhes será para a vida eterna.

11 Pois é Deus quem age em vocês.

12 E façam sem hesitação tudo o que fizerem.

13 Quanto ao mais, amados, alegrem-se em Cristo e tenham cuidado com os que buscam ganhos desonestos.

14 Que todos os pedidos de vocês sejam apresentados abertamente diante de Deus, e permaneçam firmes no pensamento de Cristo.

15 E pratiquem tudo o que é correto, verdadeiro, sensato, justo e digno de amor.

16 E guardem firmemente no coração o que ouviram e receberam.

17 E a paz estará com vocês.

18 Os santos saúdam vocês.

19 A graça do Senhor Jesus esteja com o espírito de vocês.

20 E façam com que esta epístola seja lida aos de Colossos, e que a epístola dos colossenses seja lida a vocês.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

TERCEIRA EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

✦

1:1 Estéfano e os anciãos (presbíteros) que estão com ele, a saber, Dafno, Êubulo, Teófilo e Zenão, a Paulo, ‹seu irmão eterno›, saudações no Senhor.

1:2 Chegaram a Corinto dois homens, Simão e Cleóbio, que estão destruindo a fé de muitos com palavras más ‹corruptas›,

1:3 as quais você deve pôr à prova ‹e examinar›:

1:4 pois nunca ouvimos tais palavras de você nem dos outros apóstolos:

1:5 mas tudo o que recebemos de você ou deles, isso guardamos firmemente.

1:6 Portanto, já que o Senhor teve misericórdia de nós, para que, enquanto você ainda está na carne, possamos ouvir essas coisas de novo de você,

1:7 se for possível, venha até nós ou nos escreva.

1:8 Pois cremos, conforme foi revelado a Teônoe, que o Senhor livrou você das mãos daquele que não tem lei.

1:9 Ora, as coisas que esses homens dizem e ensinam são estas:

1:10 Dizem que não devemos usar os profetas,

1:11 e que Deus não é Todo-Poderoso,

1:12 e que não haverá ressurreição da carne,

1:13 e que o homem não foi feito por Deus,

1:14 e que Cristo não desceu em carne, nem nasceu de Maria,

1:15 e que o mundo não é de Deus, mas dos anjos.

1:16 Por isso, irmão, ‹pedimos a você› que faça todo o esforço para vir até nós, para que a igreja dos coríntios permaneça sem tropeço e a loucura desses homens fique evidente. Passe bem ‹sempre› no Senhor.

2:1 Os diáconos Trepto e Eutiques levaram a carta a Filipos,

2:2 de modo que Paulo a recebeu, estando preso por causa de Estratonice, esposa de Apolófanes, ‹e ele se esqueceu de suas correntes›, e ficou profundamente aflito,

2:3 e clamou, dizendo: Seria melhor para mim morrer e estar com o Senhor do que continuar na carne e ouvir tais coisas ‹e as calamidades da falsa doutrina›, de modo que uma aflição vem após outra.

2:4 E, além dessa aflição tão grande, estou preso e vejo esses males pelos quais se realizam os planos de Satanás.

2:5 Paulo, portanto, em grande aflição, escreveu uma carta, respondendo assim:

3:1 Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, aos irmãos que estão em Corinto, saudações.

3:2 Estando em meio a muitas tribulações, não me admiro de que os ensinamentos do maligno se espalhem depressa.

3:3 Pois meu Senhor Jesus Cristo apressará sua vinda e reduzirá a nada (não suportará mais a insolência de) aqueles que falsificam suas palavras.

3:4 Pois, no princípio, transmiti a vocês as coisas que recebi dos ‹santos› apóstolos que vieram antes de mim, os quais estavam em todo o tempo com Jesus Cristo:

3:5 a saber, que nosso Senhor Jesus Cristo nasceu de Maria, ‹que é› da descendência de Davi ‹segundo a carne›, tendo o Espírito Santo sido enviado do céu, da parte do Pai, a ela, por meio do anjo Gabriel,

3:6 para que ele (Jesus) descesse a este mundo e resgatasse toda carne por sua carne, e nos ressuscitasse dentre os mortos na carne, assim como nos mostrou em si mesmo como exemplo.

3:7 E, porque o homem foi formado por seu Pai,

3:8 por isso foi procurado quando estava perdido, para que recebesse vida por meio da adoção.

3:9 Pois foi para isso que Deus Todo-Poderoso, que fez o céu e a terra, enviou primeiro os profetas aos judeus, para que fossem afastados de seus pecados.

3:10 Pois ele planejava salvar a casa de Israel: por isso concedeu aos profetas uma porção do espírito de Cristo e os enviou primeiro aos judeus, e eles proclamaram a verdadeira adoração a Deus por um longo período.

3:11 Mas o príncipe da iniquidade, desejando ser Deus, lançou mão deles e os matou, e aprisionou toda carne por desejos maus ‹e o fim do mundo pelo juízo se aproximou›.

3:12 Mas Deus Todo-Poderoso, que é justo, não quis rejeitar sua própria criação, ‹mas teve compaixão deles desde o céu›,

3:13 e enviou seu espírito a Maria ‹na Galileia›,

3:14 ‹que creu de todo o coração e recebeu o Espírito Santo em seu ventre, para que Jesus viesse ao mundo,›

3:15 para que, pela mesma carne por meio da qual aquele maligno havia introduzido a morte (havia triunfado), ele fosse mostrado como vencido.

3:16 Pois, por seu próprio corpo, Jesus Cristo salvou toda carne ‹e a restaurou à vida›,

3:17 para manifestar em seu corpo o templo da justiça.

3:18 Nele somos salvos.

3:19 Por conseguinte, não são filhos da justiça, mas filhos da ira, aqueles que rejeitam a sabedoria de Deus, dizendo que o céu, a terra e tudo o que neles há não são obra de Deus.

3:20 Portanto, são filhos da ira, pois são malditos, seguindo o ensinamento da serpente,

3:21 aos quais vocês devem expulsar do seu meio e fugir de sua doutrina.

3:22 ‹Pois vocês não são filhos da desobediência, mas da igreja muito amada.›

3:23 ‹Por isso, o tempo da ressurreição é proclamado a todos.›

3:24 E, quanto ao que dizem, que não há ressurreição da carne, eles de fato não terão ressurreição ‹para a vida, mas para o juízo›,

3:25 porque não creem naquele que ressuscitou dentre os mortos, ‹sem crer nem compreender›,

3:26 pois não conhecem, ó coríntios, as sementes de trigo ou de outras sementes (grãos), como são lançadas nuas na terra, se decompõem e tornam a surgir pela vontade de Deus, com corpos e revestidas.

3:27 E não ressurge apenas aquele [corpo] que é lançado, mas muito mais, abençoando a si mesmo [isto é, fértil e próspero].

3:28 E, se devemos tomar um exemplo não ‹apenas› das sementes, ‹mas de corpos mais nobres›,

3:29 vocês sabem como Jonas, filho de Amitai, quando não quis pregar aos de Nínive, ‹mas fugiu›, foi engolido pelo monstro marinho;

3:30 e, depois de três dias e três noites, Deus ouviu a oração de Jonas, que vinha das profundezas do inferno, e nenhuma parte dele foi consumida, nem mesmo um cabelo ou um cílio.

3:31 Quanto mais, ‹ó vocês de pouca fé›, ele ressuscitará vocês que creram em Cristo Jesus, assim como ele próprio ressuscitou.

3:32 Da mesma forma, também um morto foi lançado pelos filhos de Israel sobre os ossos do profeta Eliseu, e ele se levantou, com corpo, alma, ossos e espírito; quanto mais vocês, que foram lançados sobre o corpo, os ossos e o espírito do Senhor, ressuscitarão naquele dia com sua carne inteira, ‹assim como ele ressuscitou›?

3:33 ‹Da mesma forma, também quanto ao profeta Elias: ele ressuscitou da morte o filho da viúva; quanto mais o Senhor Jesus ressuscitará vocês da morte ao som da trombeta, num piscar de olhos? Pois ele nos mostrou um exemplo em seu próprio corpo.›

3:34 Se, portanto, vocês receberem qualquer outra doutrina, Deus será testemunha contra vocês; e que ninguém me perturbe,

3:35 pois suporto estas correntes para ganhar a Cristo, e por isso levo suas marcas em meu corpo, para alcançar a ressurreição dos mortos.

3:36 E todo aquele que acolher (permanecer em) a regra que recebeu por meio dos bem-aventurados profetas e do santo evangelho receberá uma recompensa do Senhor, ‹e, quando ressuscitar dentre os mortos, obterá a vida eterna›.

3:37 Mas todo aquele que transgredir essas coisas terá consigo o fogo, assim como aqueles que andam da mesma maneira,

3:38 os quais são uma geração de víboras,

3:39 aos quais vocês devem rejeitar no poder do Senhor,

3:40 e a paz, ‹a graça e o amor› estarão com vocês.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CORRESPONDÊNCIA DE PAULO E SÊNECA

✦

1 Sêneca a Paulo, saudações

Creio, Paulo, que você foi informado da conversa que tive ontem com meu Lucílio sobre os apócrifos (ou possivelmente os mistérios secretos) e outras coisas, pois estavam comigo alguns que compartilham de seu ensinamento. Havíamos nos retirado para os jardins de Salústio, onde aqueles de quem falo, que seguiam em outra direção, nos viram e se juntaram a nós por nossa causa. Certamente desejávamos sua presença, e quero que saiba disso. A leitura de seu livro nos revigorou muito; refiro-me a algumas das muitas cartas que você dirigiu a alguma cidade ou capital de província e que ensinam a vida moral com preceitos admiráveis. Esses pensamentos, creio eu, não são expressos por você, mas por meio de você; mas certamente, às vezes, tanto por você como por meio de você, pois tamanha é a grandeza deles, e estão tão impregnados (aquecidos) de nobreza, que penso que gerações (eras) inteiras de homens mal bastariam para incuti-los e aperfeiçoá-los. Desejo-lhe boa saúde, irmão.

2 Paulo a Sêneca, saudações

Recebi ontem sua carta com alegria e teria podido respondê-la imediatamente se tivesse comigo o jovem que pretendia enviar a você. Pois você sabe quando, por quem, em que momento e a quem as coisas devem ser entregues e confiadas. Peço, portanto, que não se considere negligenciado quando estou respeitando a dignidade de sua pessoa. Quanto ao que você escreve em certa passagem, dizendo que minha carta lhe agrada (ou escreve

que parte de minha carta lhe agrada), considero-me feliz por merecer a boa opinião de um homem assim: pois você, um crítico, um sofista, mestre de um grande príncipe e, de fato, de todos, não diria isso se não estivesse falando a verdade. Espero que tenha saúde por muito tempo.

3 Sêneca a Paulo, saudações

Reuni alguns escritos em um volume e lhes dei as devidas divisões. Também estou decidido a lê-los a César, se a sorte me favorecer, para que ele os ouça com novos ouvidos (com interesse). Talvez você também esteja presente. Caso contrário, marcarei outro dia com você, para examinarmos juntos a obra. De fato, eu não poderia apresentar-lhe este escrito sem antes conversar com você, se isso pudesse ser feito sem risco, para que saiba que não está sendo negligenciado. Adeus, queridíssimo Paulo.

4 Paulo a Aneu Sêneca, saudações

Sempre que ouço a leitura de suas cartas, penso em você como se estivesse presente e não imagino outra coisa senão que está sempre conosco. Assim, logo que começar a vir, nos veremos de perto. Desejo-lhe boa saúde.

5 Sêneca a Paulo, saudações

Seu afastamento nos causa muita tristeza. O que houve? Que motivos o mantêm longe? Se for a ira da senhora (Popeia), porque você deixou o antigo rito e a antiga seita e converteu outros, haverá a possibilidade de interceder junto a ela, para que considere que isso foi feito após a devida reflexão, e não levianamente.

6 Paulo a Sêneca e Lucílio, saudações

Sobre o assunto a respeito do qual vocês escreveram, não devo falar com pena e tinta, das quais a primeira traça e desenha alguma coisa, e a segunda

a mostra com clareza, sobretudo porque sei que entre vocês — isto é, em suas casas e em vocês mesmos — há os que me compreendem. Deve-se honrar a todos, ainda mais porque os homens se agarram às oportunidades de se ofender. Se formos pacientes com eles, certamente os venceremos em todos os pontos, desde que sejam homens capazes de se arrepender de suas ações. Adeus.

7 Aneu Sêneca a Paulo e Teófilo, saudações

Declaro-me muito satisfeito com a leitura de suas cartas enviadas aos gálatas, coríntios e aqueus; e que possamos viver juntos de modo correspondente ao frenesi (horror) divino pelo qual você se mostra inspirado. Pois é o espírito santo que está em você e muito acima de você que expressa esses pensamentos elevados e adoráveis. Por isso, gostaria que você cuidasse de outros pontos, para que o polimento do estilo não falte à majestade do pensamento. E, irmão, para não lhe esconder nada e ficar com isso na consciência, confesso-lhe que o Augusto ficou comovido com suas ideias. Quando lhe li o início do poder (virtude) que há em você (talvez ele queira dizer sua introdução sobre a virtude), suas palavras foram estas: que se admirava de que um homem sem instrução regular pudesse pensar assim. Respondi que os deuses muitas vezes falam pela boca dos simples (inocentes), e não daqueles que, de maneira enganosa, procuram mostrar o que podem fazer com seu saber. E quando lhe citei o exemplo de Vatieno, o camponês a quem apareceram dois homens no território de Reate, mais tarde reconhecidos como Castor e Pólux, ele pareceu plenamente convencido. Adeus.

8 Paulo a Sêneca, saudações

Embora eu saiba que César, mesmo que às vezes cometa deslizes, aprecia nossas maravilhas, você permitirá que eu, sem magoá-lo, o advirta. Pois

penso que você tomou uma medida muito séria ao levar ao conhecimento dele um assunto alheio à sua religião e formação. Como ele adora os deuses das nações, não vejo por que você julgou que desejaria que ele conhecesse esse assunto, a menos que eu deva pensar que o fez por excessivo apego a mim. Peço-lhe que não faça isso no futuro. Pois você deve ter cuidado para não ofender a imperatriz em seu amor por mim; contudo, a ira dela não nos fará mal se durar, nem nos fará bem se não durar [isto não faz sentido]. Como rainha, ela não ficará irada; como mulher, ficará ofendida. Adeus.

9 Sêneca a Paulo, saudações

Sei que minha carta a você, sobre a apresentação de suas cartas a César, não o perturba tanto por sua própria causa, mas pela natureza das coisas, que tanto desvia a mente dos homens de todo aprendizado e conduta corretos; por isso não me surpreendo, pois aprendi isso com certeza por muitos exemplos. Vamos, então, agir de outro modo, e, se no passado alguma coisa foi feita sem o devido cuidado, você a perdoará. Enviei-lhe um livro sobre a elegância da expressão (riqueza de palavras). Adeus, queridíssimo Paulo.

10 A Sêneca, Paulo, saudações

Sempre que lhe escrevo e não coloco meu nome depois do seu (veja o cabeçalho), faço algo grave e incompatível com minha crença (seita). Pois devo, como muitas vezes declarei, ser tudo para todos e respeitar em sua pessoa aquilo que a lei romana concedeu à honra do senado, escolhendo o último lugar ao escrever (texto, leitura) uma carta, sem procurar fazer o que me agrada de maneira confusa e vergonhosa. Adeus, o mais dedicado dos mestres. Dada no 5º dia antes das calendas de julho; sendo cônsules Nero, pela quarta vez, e Messala (58 d.C.).

11 Sêneca a Paulo, saudações

Salve, meu queridíssimo Paulo. Se você, homem tão grande, tão amado em todos os sentidos, estiver — não digo ligado —, mas intimamente associado a mim e ao meu nome, seu Sêneca estará de fato muito bem. Já que você é o cume e o pico mais alto entre todos, não gostaria que eu me alegrasse por estar tão perto de você a ponto de ser considerado um segundo eu seu? Não pense, então, que é indigno de ser nomeado primeiro no cabeçalho das cartas, para não me fazer pensar que está me pondo à prova em vez de brincar comigo, principalmente porque sabe que é cidadão romano. Quanto à posição que é minha, eu gostaria que fosse sua, e gostaria que a sua fosse minha. Adeus, queridíssimo Paulo. Dada no 10º dia antes das calendas de abril; sendo cônsules Aproniano e Capitão (59).

12 Sêneca a Paulo, saudações

Salve, meu queridíssimo Paulo. Você pensa que não sinto tristeza e dor por seu povo inocente ser tantas vezes condenado a sofrer? E também porque todo o povo considera vocês tão insensíveis e tão inclinados ao crime que são tidos como os autores de toda desgraça na cidade? Mas suportemos isso com paciência e nos contentemos com o que a sorte traz, até que a felicidade suprema ponha fim às nossas aflições. As eras passadas tiveram de suportar o macedônio, filho de Filipe, e, depois de Dario, Dionísio; e nossos próprios tempos suportaram Caio César: para todos eles, sua vontade era lei. A origem dos muitos incêndios que Roma sofre é evidente. Mas, se os homens humildes pudessem dizer abertamente qual é a razão, e se fosse possível falar sem risco neste tempo sombrio, tudo ficaria claro para todos. Cristãos e judeus são comumente executados como responsáveis por tramar o incêndio. Seja quem for o criminoso, cujo prazer é o de um carniceiro

e que se encobre com uma mentira, ele está reservado para o momento que lhe cabe; e, assim como o melhor dos homens é sacrificado, um por muitos, também ele, destinado à morte por todos, será queimado no fogo. Cento e trinta e duas casas e quatro quarteirões foram queimados em seis dias; o sétimo trouxe uma pausa. Rogo para que esteja bem, irmão. Dada no 5º dia antes das calendas de abril; sendo cônsules Frúgio e Basso (64).

13 Sêneca a Paulo, saudações

Muito do que há em cada parte de suas obras está envolto em alegoria e enigma, e, por isso, a grande força que lhe foi dada em conteúdo e talento (?) deveria ser embelezada, não digo com elegância de palavras, mas com certo cuidado. Você também não deve temer aquilo que me lembro de ter ouvido muitas vezes de você: que muitos dos que buscam essas coisas corrompem o pensamento e enfraquecem a força do conteúdo. Mas gostaria que você cedesse ao meu pedido, atendesse à índole do latim e desse beleza às suas nobres palavras, para que o grande dom que lhe foi concedido seja tratado dignamente por você. Adeus.

Dada na véspera das nonas de junho; sendo cônsules Leão e Sabino (inexistentes).

14 Paulo a Sêneca, saudações

Às suas meditações foram reveladas aquelas coisas que a Divindade concedeu a poucos. Com confiança, portanto, semeio em um campo já fértil uma semente muito fecunda, não uma matéria sujeita à corrupção, mas a palavra duradoura, uma emanação de Deus, que cresce e permanece para sempre. Sua sabedoria alcançou isso, e você verá que ela não falha, a ponto de julgar que as leis dos pagãos e dos israelitas devem ser evitadas. Você pode tornar-se um novo autor, expondo com as graças da retórica a sabedoria ir-

repreensível de Jesus Cristo, que você, tendo quase alcançado, incutirá no monarca temporal, em seus servos e em seus amigos íntimos; contudo, persuadi-los será uma tarefa árdua e difícil, pois muitos deles dificilmente darão ouvidos às suas advertências. Ainda assim, a palavra de Deus, se for incutida neles, será um ganho vital, produzindo um novo homem, incorrupto, e uma alma eterna que se apressará a ir daqui para Deus. Adeus, Sêneca, tão querido por mim.

Dada nas calendas de agosto; sendo cônsules Leão e Sabino.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0